

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

FATORES QUE INFLUENCIAM O INGRESSO NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE EJA

ABNER ENOCH ANDRADE SANTANA¹, LUIZ TERUO KAWAMOTO JUNIOR², PAULO OSNI
SILVÉRIO³

¹ Graduando em Tecnologia em Logística, Bolsista CNPq, IFSP, Campus Suzano, abner.enoch@aluno.ifsp.edu.br.

² Doutor em Engenharia Biomédica, Mestre em Tecnologia Ambiental, Graduado em Administração, IFSP, Campus Suzano, teruo@ifsp.edu.br.

³ Mestre em Educação Tecnológica, Graduado em Pedagogia, IFSP, Campus Suzano, pauloosni@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.07-8 Educação Profissionalizante

RESUMO: O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam o ingresso no curso técnico de administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Primeiro foi feita revisão da literatura para detectar os possíveis fatores que levam à escolha do ingresso no curso; em seguida foram passados questionários fechados e foram feitas entrevistas com alunos; as respostas foram tabuladas e foi feita a análise de conteúdo. Os resultados mostraram que nas respostas fechadas as maiores fontes de influências foram a mãe, parentes, amigos, cônjuge/noivo(a)/namorado(a), possibilidade de carreira, status, remuneração futura, gosto pessoal, aptidão e conveniência do curso (localização/bolsa/horário); já na análise de conteúdo das questões abertas, as maiores influência foram “terminar os estudos” e “mercado de trabalho”.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Motivação educacional; Acessibilidade na educação; Motivações acadêmicas.

FACTORS INFLUENCING ENROLLMENT IN THE TECHNICAL ADMINISTRATION COURSE IN THE YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA) MODALITY

ABSTRACT: The general objective of this research was to identify the factors that influence enrollment in the technical administration course in the Youth and Adult Education (EJA) modality. First, a literature review was conducted to detect possible factors leading to the choice of enrollment in the course; then, closed questionnaires were administered and interviews with students were conducted; the responses were tabulated and content analysis was performed. The results showed that the biggest sources of influence were mother, relatives, friends, spouse/fiancé/boyfriend/girlfriend, career possibilities, status, future remuneration, personal interest, aptitude, and course convenience (location/scholarship/schedule); in the content analysis of the open-ended questions, the biggest influences were “finishing studies” and “job market.”

KEYWORDS: Youth and Adult Education; Educational motivation; Accessibility in Education; Academic Motivations.

INTRODUÇÃO

Segundo Cunha (2021) apesar dos avanços na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ainda existem desafios, como a evasão escolar e a falta de atenção adequada das políticas públicas. Ele ressalta a importância de promover a leitura, integrar os alunos e implementar leis que garantam o acesso e a permanência escolar.

Nepomuceno e Witter (2010) mostram que a escolha profissional é influenciada por uma complexidade de variáveis, exigindo, portanto, uma orientação apropriada.

A escolha profissional é um momento repleto de incertezas, e os jovens frequentemente não têm a real dimensão da importância dessa decisão, enfrentando, em muitos casos, dificuldades significativas. Nesse período de indefinições, o adolescente se depara com a necessidade de se inserir no mercado de trabalho e decidir sua futura profissão (Lisboa, 1997).

Haddad e Di Piero (2000) apontam para os desafios na redefinição dos papéis do poder público e da sociedade, com o objetivo de democratizar as oportunidades educacionais e atender às demandas da juventude e dos adultos contemporâneos.

É importante considerar os fatores que podem influenciar nesse momento decisivo (Whitaker, 1997).

Dessa maneira, torna-se necessária uma observação frente aos fatores de influência que podem interferir nesse momento (Whitaker, 1997).

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam o ingresso no curso técnico de administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiro foi feita revisão da literatura para detectar os fatores que levam à escolha do curso.

Em seguida foram feitas entrevistas com alunos do curso. Uma turma respondeu livremente e outra respondeu questões fechadas.

Segundo a “RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016”:

“Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP:

I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados;

(...)

VI - pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica;

VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e (...).”

Os resultados foram transcritos, e em seguida foi efetuada a análise de conteúdo segundo Bardin (1977) e com apoio do software MAXQDA (2024).

Foi buscada a ampla formação de aluno de iniciação científica. O aluno esteve presente e participou em todas as fases da pesquisa.

RESULTADOS

Os participantes do estudo responderam a um questionário estruturado com o objetivo de identificar os fatores que influenciaram sua decisão de ingressar no curso técnico de Administração na modalidade EJA. O questionário incluiu a seguinte instrução:

"Prezado aluno, em cada alternativa, existe um fator que pode ter influenciado sua escolha por cursar o EJA. Assinale a alternativa que melhor reflete o quanto esse fator influenciou sua decisão. Se não souber ou não quiser responder a alguma pergunta, sinta-se à vontade para deixá-la em branco."

As respostas foram coletadas com base nas seguintes afirmativas:

1. Pai: As opções de resposta foram: “Discordo totalmente” (3), “Discordo” (2), “Indiferente” (2), “Concordo” (3), “Concordo totalmente” (1), “Não tenho contato com meu pai/meu pai já faleceu” (5), além de 1 resposta em branco e 1 resposta desconsiderada.

2. Mãe: As respostas foram distribuídas da seguinte forma: “Discordo totalmente” (1), “Discordo” (1), “Indiferente” (3), “Concordo” (7), “Concordo totalmente” (2), “Não tenho contato com minha mãe/minha mãe já faleceu” (0), com 1 resposta em branco.

3. Parentes (avós, tios, tias, primos, primas, irmãos, irmãs, etc.): Respostas coletadas: “Discordo totalmente” (3), “Discordo” (2), “Indiferente” (6), “Concordo” (3), “Concordo totalmente” (0), com 2 respostas em branco.

4. Amigos: As respostas incluíram: “Discordo totalmente” (3), “Discordo” (3), “Indiferente” (3), “Concordo” (6), “Concordo totalmente” (2), com 1 resposta em branco.

5. Namorado(a)/Noivo(a)/Cônjuge: As respostas foram: “Discordo totalmente” (2), “Discordo” (1), “Indiferente” (2), “Concordo” (3), “Concordo totalmente” (5), “Não tenho namorado(a)/noivo(a)/cônjuge” (4), com 1 resposta em branco.

6. Professores do ensino médio: As respostas variaram entre: “Discordo totalmente” (6), “Discordo” (3), “Indiferente” (1), “Concordo” (3), “Concordo totalmente” (4), com 1 resposta em branco.

7. Possibilidade de carreira: As opções marcadas foram: “Discordo totalmente” (1), “Discordo” (0), “Indiferente” (3), “Concordo” (5), “Concordo totalmente” (9).

8. Status da profissão: As respostas foram distribuídas entre: “Discordo totalmente” (1), “Discordo” (1), “Indiferente” (4), “Concordo” (6), “Concordo totalmente” (6).

9. Remuneração futura da profissão: As respostas indicaram: “Discordo totalmente” (1), “Discordo” (1), “Indiferente” (2), “Concordo” (8), “Concordo totalmente” (5), com 1 resposta desconsiderada.

10. Meu gosto pessoal: As respostas incluíram: “Discordo totalmente” (0), “Discordo” (0), “Indiferente” (3), “Concordo” (6), “Concordo totalmente” (8), com 1 resposta em branco.

11. Aptidão para exercer a profissão: As respostas foram: “Discordo totalmente” (1), “Discordo” (1), “Indiferente” (3), “Concordo” (7), “Concordo totalmente” (6).

12. Localização, bolsa em dinheiro ou horário do curso: As opções selecionadas foram: “Discordo totalmente” (4), “Discordo” (2), “Indiferente” (2), “Concordo” (8), “Concordo totalmente” (2).

Além das questões de múltipla escolha, o questionário incluiu questões dissertativas, como:

Outros fatores: Respondida por 5 participantes, com respostas como “Sequência aos estudos”, “Oportunidade de fazer um curso superior”, “Concluir ensino médio e técnico em uma Federal”, “Sonho do ensino médio” e “Ensinos”.

Pretende fazer faculdade? Sim (16), Não (2).

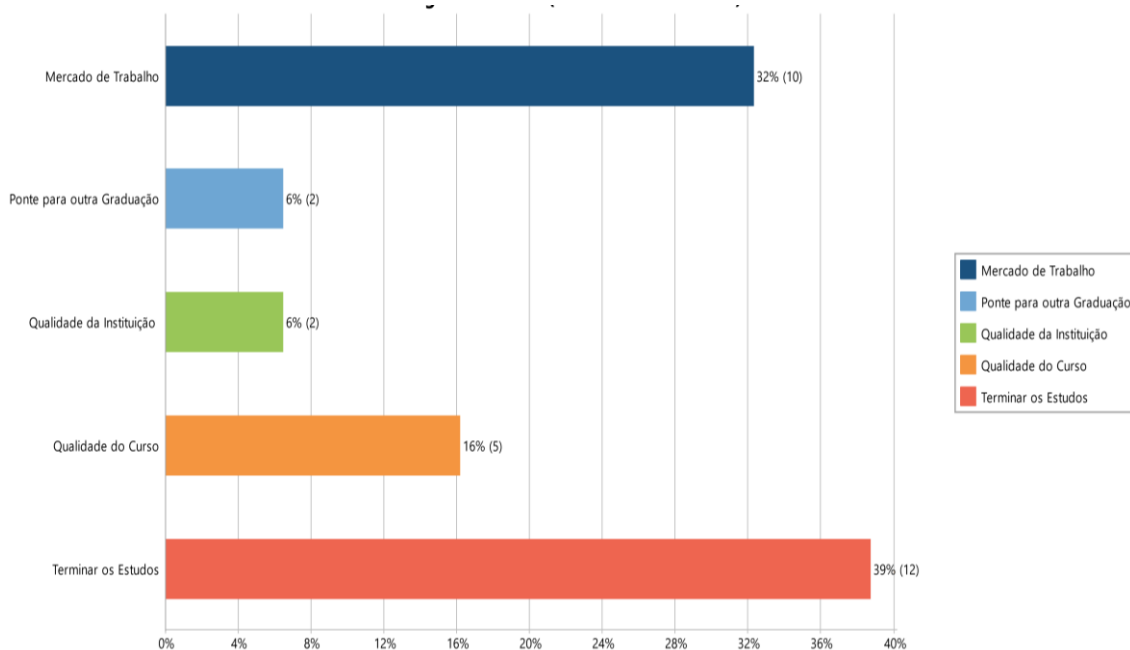
Se sim, qual curso? Respondida por 13 dos 16 participantes, com opções variadas como “Administração”, “Enfermagem”, “Engenharia”, “Logística”, entre outros.

As informações adicionais coletadas incluíram a renda familiar, o número de pessoas na residência, a idade e o sexo dos respondentes.

Finalmente, as respostas às questões abertas foram analisadas utilizando a técnica de análise de conteúdo, com o apoio do software Maxqda, para identificar as principais motivações para a escolha do curso.

Em relação às respostas às questões abertas, foi feita análise de conteúdo:

De acordo com as respostas dos entrevistados (Figura 1), a escolha do curso foi motivada pelo sentimento de terminar os estudos, seguido da perspectiva de melhorar de emprego e qualidade do curso.



Utilizando o software Maxqda, foi possível coletar a nuvem de palavras (Figura 2) que se repetiram durante as respostas.

Dos entrevistados, 12 pessoas viram a oportunidade de concluir o ensino médio, 10 entrevistados tem a perspectiva de melhorar a condição de trabalho, e 5 vêm a qualidade do curso de administração motivador para escolha, tais resultados mostram a importância do curso para a comunidade (Figuras 3 e 4).

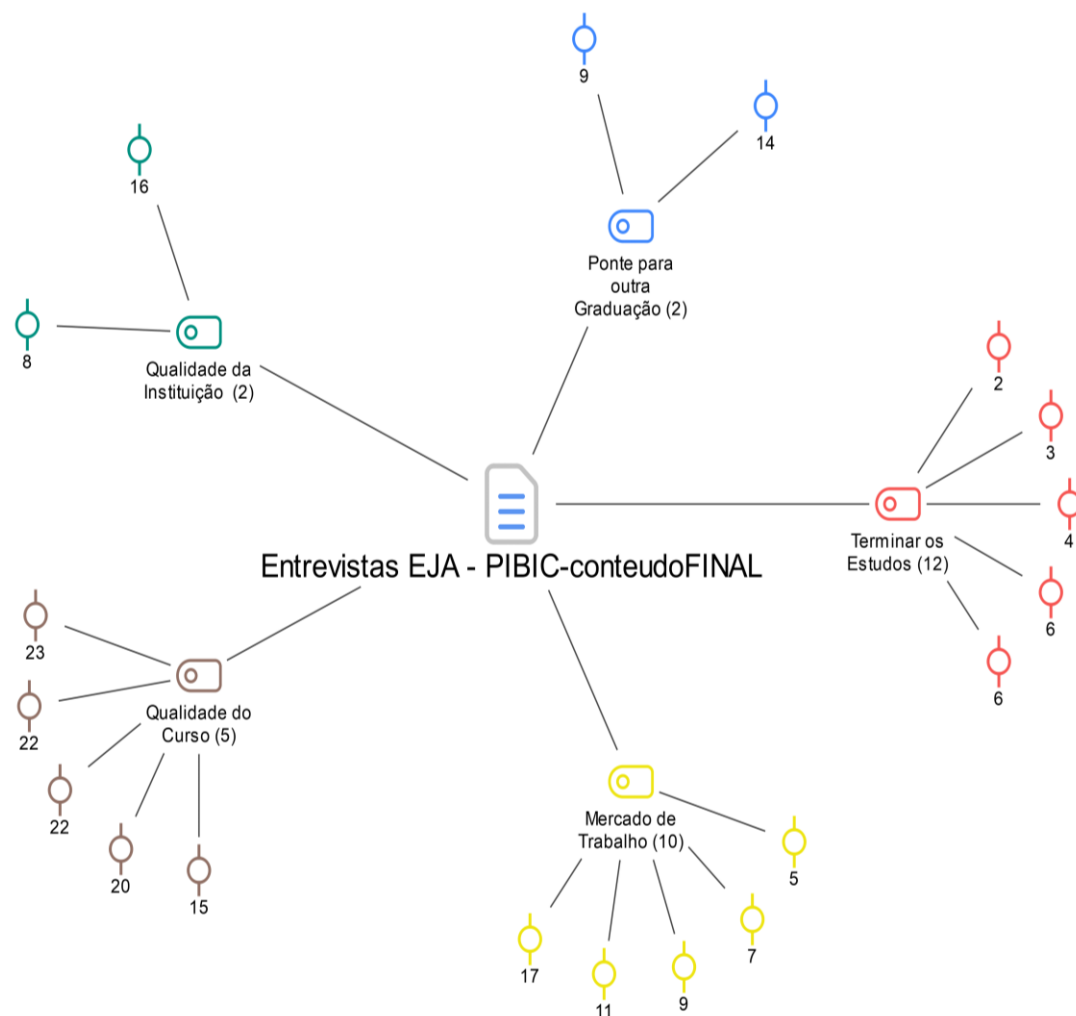


FIGURA 3 - Ramificação das variáveis.

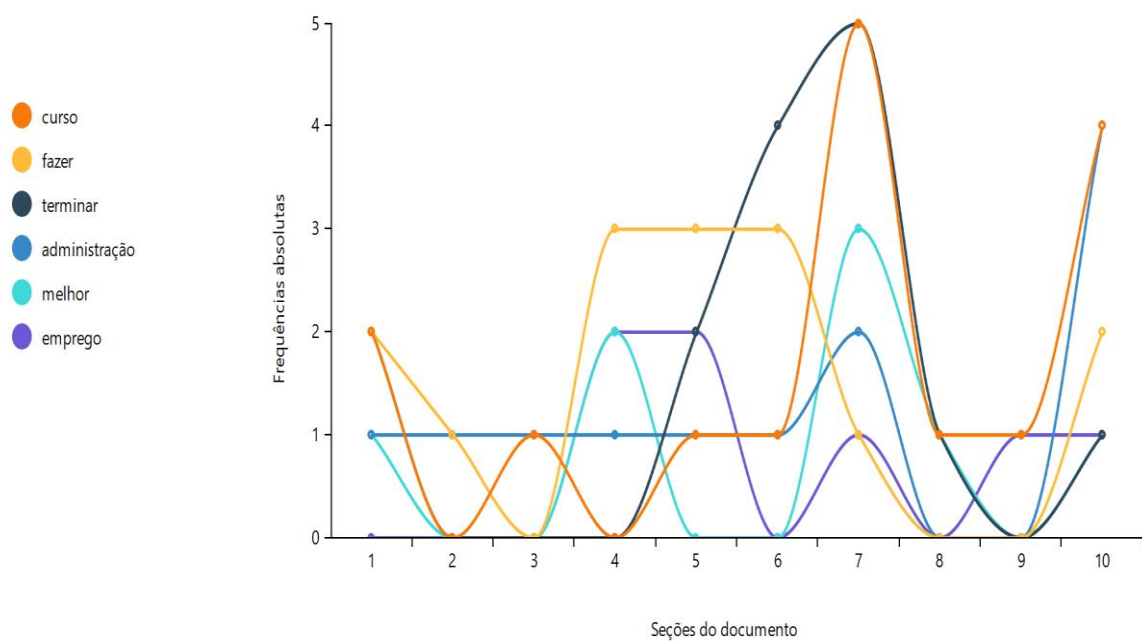


FIGURA 4 - Resumo.

CONCLUSÕES

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam o ingresso no curso técnico de Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os resultados indicaram que, nas respostas fechadas, as maiores influências foram atribuídas à mãe, parentes, amigos, cônjuge/noivo(a)/namorado(a), possibilidade de carreira, status, remuneração futura, gosto pessoal, aptidão e conveniência do curso (como localização, bolsa de estudos e horário).

Na análise de conteúdo das questões abertas, os fatores mais mencionados foram o desejo de "terminar os estudos" e as oportunidades no "mercado de trabalho". Esses resultados demonstram que diferentes métodos de pesquisa podem levar a diferentes conclusões.

Embora este estudo tenha fornecido *insights* valiosos, ainda restam muitas questões em aberto sobre o tema. Portanto, recomenda-se a realização de estudos mais aprofundados com um maior número de respondentes para ampliar a compreensão desses fatores.

Todos os autores contribuíram para a curadoria e análise dos dados, participaram da metodologia e dos experimentos, colaboraram na redação e revisão do trabalho, e aprovaram a versão final submetida. Agradecimentos especiais são direcionados aos participantes da pesquisa.

Este projeto foi financiado pelo PIBIC CNPq.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CUNHA, Ana Lúcia Alves. Desafios e conquistas na educação de jovens e adultos (EJA). 2021. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - **Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia, 2021.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n.14, p. 108-130, maio - ago.2000.

MAXQDA. **Homepage da instituição**. Disponível em <https://www.maxqda.com/> . Acesso em jun. 2024.

NEPOMUCENO, Ricardo Ferreira; WITTER, Geraldina Porto. Influência da família na decisão profissional: opinião de adolescentes. **Psicologia Escolar e Educacional [online]**, v. 14, n. 1. 2010.

Resolução nº 510, de 07 de abril de **2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio **2016**. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD> >.